



# XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23  
NOVEMBRO

**Título:** Manifestações Sociais de 2013: Linguagem e Discurso

**Autores:** Rafael Rezende SILVA

Manifestações de junho de 2013: Linguagem e Discurso Este trabalho analisou quatro reportagens sobre os Protestos de Junho de 2013, veiculadas pela Folha de S. Paulo, por meio da Análise do Discurso de linha francesa. Os Protestos de 2013, também conhecidos como “Manifestações dos 20 centavos”, ou “Jornadas de junho”, consistiam em contestar o aumento de 20 centavos no valor da tarifa dos transportes públicos, começando por São Paulo e tomando todo o Brasil. A força e o alcance dessas manifestações foram ampliados à medida em que o movimento político ganhou corpo ao longo do mês, e em função também da profusão de abordagens midiáticas sobre os fatos ocorridos. Essas Jornadas desencadearam e dialogaram com diversos outros protestos brasileiros, como a “Marcha da Maconha” e a “Marcha das vadias”, e por isso foi muito significativa. Dessa forma, este trabalho apresentou como objetivo analisar discursivamente, isto é, a partir da fundamentação teórica da Análise do Discurso, quatro reportagens veiculadas no jornal Folha de S. Paulo entre os dias 06 e 14 de junho de 2013. A metodologia deste trabalho é qualitativa, isto é, analisa, interpreta e reflete sobre dados provenientes do corpus e das condições de produção dos discursos. O plano de trabalho envolveu a leitura e discussão do referencial teórico supracitado; a coleta e seleção do corpus para análise; a aplicação dos dispositivos analíticos da teoria do discurso para análise dos dados; e a sistematização dos resultados em relatórios. Os materiais utilizados foram de origem principalmente bibliográfica para a constituição, de um lado, do ferramental teórico; e de outro para o corpus (edições de jornais impressos e “on-line”). Os resultados demonstraram uma tendência editorial de contraposição às manifestações, considerando-as como “desestabilização da ordem” e “jogo político da oposição”. Verificamos, nas análises das reportagens, a constante classificação dos manifestantes como “vândalos” e “baderneiros”, o que aponta para a construção do ponto de vista do jornal e, a partir dos elementos linguísticos destacados, para a manutenção de um discurso político de viés direitista, ou seja, com fortes traços conservadores – isto é, de tentativa de enfraquecimento de mobilizações populares. PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso; mídia impressa; movimentos sociais.

---

**Palavras-chave:** Mídia, Discurso, Análise.